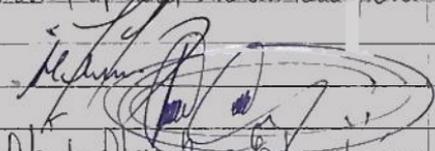


évia para a ampliação do referido estádio satisfazendo assim apenas a ob-  
jetivos de ordem pessoal. Preveio as obras de alargamento da praia das Palmeiras  
e o projeto da nova ponte que futuramente iria destruir o que restava dos mangue-  
rais do Canal do Itajuru, colocando em risco o dormitório dos garçons que  
era área de preservação. Disse também que a construção de um porto de recrea-  
ção nas imediações da nova ponte iria contribuir para mais um equívoco  
da atual Administração e da mesma forma como o deck da praia que já  
apresentava sinais de deterioração ocorrido pouco tempo depois de sua inaugu-  
ração. Foi também como obra iniciada a praia da Secretaria de Turismo  
que já havia sofrido reforma, destacando que os obras que ocorreram em Porto  
Aéreo pela precariedade do atendimento da Guarda Pública, talo similar o que  
ocorreu em Fortaleza no Ceará, por falta de falta em URS, e lamentou que a  
Presa de deus de Porto Aéreo não se manifestasse digno de tal realidade tão ne-  
gativa. Adiante, disse que o poder deliberativo do Prefeito que se impedira de  
legado de Porto Aéreo de registrar uma ocorrência quanto a um processo da  
Praia do Queiroz sendo necessária a intervenção do Ex-Ministro do Trabalho  
Francisco Dantas. Disse ainda, que assim procediu um Governo que se dizia  
trumpante, mas, que na realidade somente era transparente como que  
michejavam de seu ato, no que morreu seu filho. Não havendo mais tra-  
dores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente en-  
terrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dia  
doze de dez minutos. E, para contar mandou que se lavrasse a presente Ata, que,  
depois de lida, submetida a apreciação Ministerial, aprovada, seria assinada para  
que se produza seus efeitos legais. os



Ata da Ata da Sessão Extraordinária  
do Primeiro Período Legislativo da  
Câmara Municipal de Porto Aéreo, reali-  
zada no dia 13 (treze) de maio do ano  
de 2003 (dois mil e três).

Os vinte horas do dia 13 (treze) de

maio do ano de 2003 (dois mil e trez) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, e com a presença da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dezesseis, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amaury Valério Thomaz Júnior, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Luiz Benedito Arcanjo Filho, Eduardo Pereira Lima, Emanuel Fernando Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branquinho, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo Paulo Filho da Guia Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Buchardo de Faria e Volney Rodrigues de Almeida. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requerido foi aprovado parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 203/2003 e Projeto de Resolução nº 001/2003 - Livro Director. Nada mais, havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus E, para cumprir, mandou que se lavrasse a presente Ata, que dê feio de tudo, subscrita e lida, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

x  
x  
x

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 (quinze) de maio do ano de 2003 (dois mil e trez).

Aos dezesseis horas do dia 15 (quinze) de maio do ano de 2003 (dois mil e trez) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, e com a presença da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dezesseis, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amaury Valério Thomaz Júnior, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Luiz Benedito Arcanjo Filho, Eduardo Pereira Lima, Emanuel Fernando Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branquinho, Fábio dos Santos Mendes, Paulo Pizarri da Guia Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca e Rui Buchardo de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a se